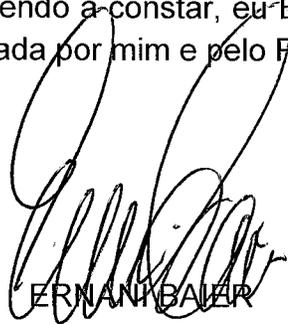


ATA 016/2023 – AUDIÊNCIA PÚBLICA – LIMPEZA DE FOSSAS

Aos quatorze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas, a AGERST, Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Santa Cruz do Sul, realizou a 2ª Audiência Pública do ano de 2023, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Santa Cruz do Sul, tendo como pauta o Processo Administrativo nº 2019/008 – LIMPEZA PROGRAMADA DE FOSSAS SÉPTICAS. Estavam presentes os representantes do Conselho Diretor da AGERST, os Conselheiros Titulares: Ernani Baier, Presidente; Astor Gruner, Relator do Processo acima indicado; Fábio Roberto Azevedo e José Luiz Juruena; o Procurador Jurídico Rogério Moura Pinheiro Machado; o Diretor-Geral Elias Paulo Mueller; e, o Agente Fiscalizador Claudiomiro de Oliveira Flores. Além dos representantes da AGERST, estavam presentes os representantes do Poder Concedente, da Concessionária CORSAN, do Legislativo Municipal, do Escritório de Defesa do Consumidor, e demais participantes registrados na Lista de Presença assinada por todos, anexada a presente Ata. O Presidente Ernani Baier deu início a Audiência Pública, compondo a mesa diretora com os representantes do Poder Concedente; da Concessionária; o Relator do Processo; o Procurador da AGERST; e, do órgão de defesa dos consumidores. Formada a mesa, o Presidente passou a palavra ao Relator Conselheiro Astor. O Relator apresentou seu parecer prévio, projetado em tela para propiciar o acompanhamento da leitura pelos presentes, explicando a legislação acerca da limpeza de fossas sépticas; elencando as manifestações dos envolvidos; Prefeitura e CORSAN, sobre sua compilação. Explicou a composição do serviço da limpeza de fossas sépticas, precificação do serviço, citou que foram retirados alguns itens, que antes englobavam o preço total da limpeza, falando das diferenças de tarifas do serviço, de acordo com as faixas de encaixe social. Sobre o cronograma de implantação da limpeza programada de fossas sépticas; A CORSAN apresenta para a Prefeitura, esta aprova, a Agência homologa. O Servidor Tiago da concessionária explicou sobre a cobrança da tarifa, questionando alguns itens, metodologia para composição do serviço, sugerindo sobre cobrar vistorias, manter o item educação ambiental, supressão do fundo 5%, manter o custo da notificação, citou os custos operacionais, custo final por limpeza de R\$ 44,22 mês. Sobre os locais de início da implementação; em regiões com inquéritos civis e cotas negativas, locais sem previsão de redes coletoras e após em locais onde serão implantadas redes. Secretário Cesar Cechinato do poder concedente fez menção aos cálculos apresentados, falou sobre a universalização de esgotamento sanitário, sobre fazer uma campanha de esclarecimento sobre a limpeza das fossas sépticas, para a população. O Coordenador do PROCON, Marcelo Estula, citou a questão do aumento da cobrança para a população, elencou que é preciso informar e explicar bem a situação aos consumidores. O Vereador Carlão citou a importância da Agência Reguladora local, AGERST, disse que vem tentando explicar à população sobre a limpeza das fossas sépticas, da importância do assunto, questionou da sobre o modelo de

cobrança das economias coletivas, quando então o Relator, Conselheiro Astor, explicou que seria o mesmo relativo a economias individuais. O vereador Cleber falou que a comunidade cobra mais eficiência da CORSAN, divergiu dos valores e completou que as pessoas têm dificuldades em pagar a conta de água, também falou sobre as altas perdas de água tratada e que a CORSAN deveria melhorar seu processo para baixar a tarifação, ainda mostrou-se preocupado com futuro, sobre a questão da privatização. Considerações finais; O Relator, Conselheiro Astor, frisou que a Agência precisa seguir a legislação e que a meta do saneamento básico dificilmente será alcançada no prazo, 2033, e que todo valor cobrado do esgoto irá para um fundo específico, 100%. Tiago, CORSAN, citou que a Companhia tem regramentos financeiros e precisa seguir em acordo com a modicidade tarifária. Cesar Cechinato falou sobre a alta relevância do assunto da Audiência Pública. Marcelo Estula, PROCON, citou sobre a proteção dos direitos dos consumidores. O presidente Ernani finalizou, citando que os novos argumentos serão analisados. Nada mais havendo a constar, eu Elias Paulo Mueller, Diretor-Geral, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente.



ERNANI BAIER
Conselheiro - Presidente



Elias Paulo Muller
Diretor - Geral